Fonte

UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

10 anos

Jaboticabal, 8 de Outubro de 2015 - Edição Mensal - Ano X - R$ 2,00

Jornalista Responsável João Teixeira de Lima - MTB-43.290 - www.jfonte.com.br - jfontemail@gmail.com - jfonte@jfonte.com.br Nº 183

pág.02

O único remédio para tirar o SAAEJ da UTI é a taxa do lixo

Do ano de 2009 até setembro de 2015, o SAAEJ (Serviço Autônomo de Água e esgoto de Jaboticabal), gastou R$ 21.100.767,25 milhões com recolhimento de lixo domiciliar, coleta de reciclável, gerenciamento do aterro sanitário e outros, média de R$ 3.014 milhões por ano ou R$ 251 mil por mês.

Câmara sob a mira do Ministério Público

Promotora de Justiça Dra. Ethel Cipelle.

pág.05

Os gastos da Câmara Municipal de Jaboticabal com produtos "considerados supérfluos" como, armários cofres R$ 174.940 mil e TV Web R$ 77.500 mil – Jornal Fonte Edição 179 de 11 de junho de 2015, e, posteriormente a compra de uniformes completos para os funcionários de carreira [concursados 24] e assessores [comissionados 28), totalizando 52 trabalhadores, por R$ 55.485 mil.

Por falta de R$ 72 mil, poço não funciona

pág.07

Câmara e SAAEJ, gastam cerca de R$ 237 mil por ano com empresa de Araraquara

Pág. 03

Orgulho das universidades públicas paulistas.....pág. 03

A bela sapucaia.....pág. 03

Artista Plástico de Jaboticabal fala sobre a carreira e situação atual da arte no Brasil.....pág. 04

OAB solicita providências de autoridade policial.....pág. 05

Comissão disciplinar apura supostas irregularidades no DTT de Jaboticabal.....pág. 05

A inovação na Universidade..pág. 06

Vito Giannotti..In Memoriam..pág. 06

Sem controle de presença, câmara pode ter assessores fantasmas

pág.07

Enquete da Semana

Se as eleições fossem hoje? Dos atuais vereadores jaboticabalenses, em quem você votaria para mantê-lo na Câmara?

- Nenhum deles (42%, 135 Votes)
- Prof. João Roberto (17%, 56 Votes)
- Rubinho Gama (9%, 30 Votes)
- Junior De Vitto (6%, 20 Votes)
- Wilsinho Locutor (4%, 13 Votes)
- Vitório de Simoni (4%, 13 Votes)
- Dra. Andréa Delegada (3%, 10 Votes)
- Carmo Jorge (3%, 9 Votes)
- Jan Nicolau (2%, 8 Votes)
- Dr. Edu Fenerich (2%, 8 Votes)
- Maria Carlota (2%, 8 Votes)
- Prof. Amaral (2%, 7 Votes)
- Roberto Raymundo (1%, 3 Votes)
- Sergio Ramos (1%, 3 Votes)

Total de Votos: 323

O único remédio para tirar o SAAEJ da UTI é a taxa do lixo

Do ano de 2009 até setembro de 2015, o SAAEJ (Serviço Autônomo de Água e esgoto de Jaboticabal), gastou R$ 21.100.767,25 milhões com recolhimento de lixo domiciliar, coleta de reciclável, gerenciamento do aterro sanitário e outros, média de R$ 3.014 milhões por ano ou R$ 251 mil por mês. Mas conforme seu presidente José Augusto Fagundes Gouvêa esse valor já atinge um pouco mais de R$ 400 mil mensalmente. E o único remédio para tirar a antiga galinha dos ovos de ouro, que está agonizando na UTI (Unidade de Terapia Intensiva), é a aprovação pelos vereadores da cobrança da taxa do lixo, cujo projeto, se encontra na Câmara para ser votado, e se aprovado neste ano a cobrança começará a partir de janeiro de 2015.

Em entrevista ao Jornal Fonte na manhã de 01 de outubro de 2015, Gouvêa disse que a taxa terá valores diferenciados, e dependerão da quantidade de vezes que o lixo é recolhido. Nos bairros do centro da cidade esse recolhimento é feito seis dias por semana, em outros três vezes, e assim em diante. Também dependerá de outros fatores, como tamanho da área construída e valor do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano), mas a média de cobrança será entre R$ 7 e R$ 35, não haverá diferenciação entre imóveis comerciais e residenciais, porque não há forma de dimensionar. Veja abaixo a tabela de gastos do SAAEJ e os repasses da Prefeitura.

Objeto	Valor
Gerenciamento do Aterro	R$ 6.548.929,10 milhões.
Locação de Balança	R$ 204.656 mil.
Coleta lixo dom/hosp.	R$ 10.064.057,01milhões.
Coleta parcelamento (dív. anterior)	R$ 464.559,29 mil.
Coleta seletiva (reciclável)	R$ 2.355.778,82 mil.
Esteira	R$ 540,610 mil
Assessoria esgoto ETE	R$ 922.176,98

Repasses da Prefeitura

Ano	Valor
2011	R$ 773.391,37 mil
2012	R$ 530.500 mil
2013	R$ 947.865,77 mil
2014	R$ 406.535,82 mil
2015	R$ 30.162 mil

O que significa que a Autarquia retirou da sua única fonte de arrecadação, a venda de água R$ 18.814.573,09 milhões, dinheiro que daria para renovação da frota que se encontra em frangalhos investimentos em poços artesianos, troca da tubulação da rede de água e esgoto que ainda é de ferro em 70% da cidade o que provoca em torno de 40% de perda d'água por excesso de vazamentos.

TRANSFERÊNCIA

É importante esclarecer que quando o ex-prefeito José Carlos Hori (PPS), transferiu em 2009, para o SAAEJ a responsabilidade dos resíduos sólidos, não foi por seu bel prazer, e sim por força da Lei Federal nº 11.445 de 05 de janeiro de 2007, que diz em seu "Artigo 2o - Os serviços públicos de saneamento básico serão prestados com base nos seguintes princípios fundamentais:

I - universalização do acesso;

II - integralidade, compreendida como o conjunto de todas as atividades e componentes de cada um dos diversos serviços de saneamento básico, propiciando à população o acesso na conformidade de suas necessidades e maximizando a eficácia das ações e resultados;

III - abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos realizados de formas adequadas à saúde pública e à proteção do meio ambiente".

O único erro nessa transferência foi a precipitação e consequentemente a falta de planejamento de ações.

SANEAMENTO

O Plano de Saneamento Municipal para os próximos 30 anos também está pronto, e será encaminhado para a apreciação e votação dos vereadores neste mês, e para valer a partir de 2016, tem que ser votado até 31 de dezembro de 2015. Esse Plano contempla além de três poços profundos, troca da rede, implantação de controle de perda, reservatórios, automação, capacitação de funcionários, troca/recuperação da frota, dentre outros.

APESAR DAS DIFICULDADES

O gestor da Autarquia com toda sua equipe, que carinhosamente ele chama de família SAAEJ, têm conseguido excelentes resultados, recentemente foram instalados dois macro medidores, aparelhos que medem a entrada da água na captação, e que no futuro no futuro serão instalados outros na distribuição e assim haverá condições de medir entrada e saída e consequentemente conhecimento da real perda.

DAFAS

A ETE (Estação de Tratamento de Esgoto) de Jaboticabal, possui cinco DAFAS (Digestor Anaeróbico de Fluxo Ascendente), que estavam em péssimo estado de conservação, três deles foram totalmente reformadoS ao custo de R$ 800 mil. Entenda como funciona a ETE.

Ao longo dos Córregos Serradinho e Jaboticabal existem interceptores de esgoto que impedem que o mesmo saia de sua casa e seja lançado nos córregos. Os interceptores estão ligados ao emissário, uma tubulação que envia o esgoto coletado ao longo deste caminho para a ETE. Chegando à ETE, o esgoto passa por três fases distintas até ficar livre da contaminação inicial. A água resultante está em condições ideais para ser recebida pelo Córrego Jaboticabal.

A ETE está localizada próxima à Rodovia Carlos Tonani, em área concedida pela UNESP - Campus de Jaboticabal. Ela foi projetada para tratar esgotos domésticos através de um sistema misto (Anaeróbio – Aeróbio), utilizando a tecnologia de **Digestor Anaeróbio de Fluxo Ascendente** (DAFA) e complementado com um pós-tratamento através de três **Lagoas Facultativas**. A concepção do processo adotado é inovadora e tem sido adotada em diversas cidades brasileiras com bons resultados de eficiência.

O tratamento do esgoto passa pelas seguintes fases:

- **Fase Preliminar:** remoção dos resíduos sólidos através de gradeamento mecânico.
- **Fase Primária:** remoção da carga orgânica em que as bactérias realizam a digestão anaeróbica (livre de oxigênio).
- **Fase Secundária (pós-tratamento):** as lagoas facultativas finalizam o processo e removem os organismos coliformes.

No projeto proposto para a ETE Jaboticabal, o DAFA teve como premissa ser de "tecnologia de baixo custo", o que é interessante pelo lado econômico.

Foram projetados cinco DAFAs levando em consideração alguns detalhes imprescindíveis para o bom funcionamento dessas unidades, como o impedimento de entrada de efluentes com materiais grosseiros, a remoção de lodo e a coleta e tratamento de gás.

Os processos de tratamento de esgotos dependem de uma série de fatores para possibilitar seu perfeito desempenho. Desde sua concepção, passando pela construção, operação e manutenção existem interferências na sua condição e performance de funcionamento. O conhecimento das características e variações do efluente bruto e do efluente a ser lançado no corpo receptor (rio), são monitoradas diariamente através de análises laboratoriais, atendendo aos parâmetros exigidos pelas legislações estadual e federal. Além disso, o treinamento e capacitação da equipe de operação e manutenção e o monitoramento da ETE são imprescindíveis e realizados no dia-a-dia.

O município de Jaboticabal pode se considerar privilegiado, pois o desempenho ambiental da ETE tem grandes repercussões, envolvendo solo, ar e corpo d'água que recebe o efluente tratado, pois envolve um dos principais ciclos de vida, que é o da água, fundamental para manutenção da saúde dos seres vivos e pelo equilíbrio ecológico do meio ambiente.

Fonte: equipe técnica do SAAEJ.

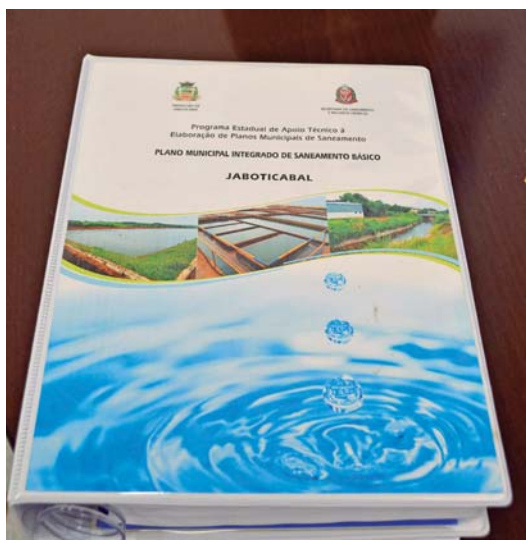
DAFA reformado

DAFA aguardando reforma

Chegada do esgoto

Macro medidor

Tubulação de ferro



Fonte
UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

J.T. De Lima Jornal M.E • CNPJ 10.713.136/0001-00 • Inscrição Municipal 116.231
Jornalista Responsável: João Teixeira de Lima • MTB. 43290
Rua Raposo Tavares, 230 • Recreio dos Bandeirantes, • Cep: 14883-418 • Jaboticabal/SP
Tel (16) 3202-7509 / 99746-9333 (vivo) • 99233-3632 • www.jfonte.com.br
jfonte@jfonte.com.br • jfontemail@gmail.com • facebook:JornalFonteJab

Diagramação: rudyhenrique@gmail.com • *Projeto Gráfico:* www.ivanhp.com.br
Impressão: Impressão Gráfica 1ª página - São Carlos. *Tiragem:* 3.000 exemplares.
Os artigos e matérias assinadas não representam a opinião deste jornal.
As matérias assinadas são de inteira resposabilidade de seus autores.
Anuncie ou assine o Jornal Fonte! Ligue para (16) 3202-7509.

Orgulho das universidades públicas paulistas

*Julio Cezar Durigan

Um professor universitário contratado, depois de 35 a 40 anos de trabalho dedicado à formação de novos profissionais, à produção de conhecimento, à extensão dessas informações para a sociedade e gestão administrativa deve ser considerado detentor de um supersalário, chamado de marajá? Apesar de ser metade ou um terço do que ganha um profissional da iniciativa privada no mesmo nível e com o mesmo tempo de trabalho? Após décadas, o salário de um professor universitário contratado entre 1970 e 1980 e que tenha, por mérito, atingido o cargo de professor titular –a mais alta posição nas universidades públicas paulistas– atinge valores maiores que o do governador. Isso ocorre porque o salário do professor tem reajustes anuais dentro do que as instituições puderam oferecer.

O professor universitário iniciava a carreira como auxiliar de ensino (nível de graduação). Após obter o mestrado, passa a professor-assistente. Com doutorado, chega a assistente-doutor. Depois da livre-docência, a professor-adjunto e, finalmente, a professor titular, após a realização de mais um concurso público.

Cabe lembrar que, por força de lei, o servidor público tem acréscimo salarial (5%) a cada cinco anos e, após 20 anos de trabalho, recebe um adicional chamado de sexta parte.

Ressalte-se que esse histórico de conquistas salariais na universidade é diferente do que define o vencimento do governador, nem sempre reajustado e, às vezes, congelado.

Nesse contexto, o professor, que dedicou sua vida ao futuro das pessoas e do país, sem ganhos adicionais e paralelos aos que lhe são devidos e sem quaisquer vantagens além dos benefícios previstos em lei, deve ser considerado um infrator?

Limitar juridicamente o salário de um professor universitário que tenha atingido o nível de professor titular significa desconsiderar carreiras construídas numa trajetória de trabalhos publicados, aulas dadas, submissão de pesquisas a bancas examinadoras, participação em congressos, formação de pessoas e experiência acumulada que gera inovação para o país.

Além disso, vários desses professores titulares, que sempre sustentaram a administração nas universidades públicas paulistas, podem migrar para as universidades federais, cujo teto salarial baseia-se no cargo máximo do Judiciário Federal, que é mais técnico e menos sujeito a interferências políticas.

Tal fato, se consumado, pode acarretar perdas significativas aos quadros das universidades públicas paulistas. Afinal, esse contingente de professores competentes e experientes tem forte participação na produção científica das três universidades, que representou 37% do total da realizada no país, em 2013.

As universidades públicas paulistas, com a autonomia orçamentário-financeira que têm, sempre se apresentaram como exemplo de probidade administrativa, sem escândalos de corrupção e orgulhosas da qualidade do trabalho que realizam.

A penalização salarial daqueles que as construíram e auxiliam a sustentá-las nacional e internacionalmente, vai trazer desânimo, falta de perspectiva e retrocesso para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado e do país.

***Julio Cezar Durigan é reitor da Unesp.**

Câmara e SAAEJ, gastam cerca de R$ 237 mil por ano com empresa de Araraquara

A Câmara Municipal e o SAAEJ (Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jaboticabal), gastam R$ 105 mil e R$ 132 mil respectivamente, por ano com a Empresa de Araraquara TMO [Organização Administrativa Empresarial Pública e Privava – Ltda.]. TMO é a nova razão social da EXPAND (Assessoria e Planejamento S/S Ltda.), que na administração do ex-prefeito José Carlos Hori (PPS), também prestava serviços para a Prefeitura e elaborou concursos para os poderes executivo e legislativo.

O SAAEJ justifica esse gasto alegando que nos seus quadros não tem advogado, já a Câmara possui a sua diretoria jurídica. A TMO presta serviços de assessoria 2 dias semana para a Câmara e 3 para o SAAEJ. Mas alegam as duas Casas, que quando solicitada a TMO está sempre à disposição.

CONVITE

Eleição e composição Conselho Municipal de Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde de Jaboticabal convida para a eleição e composição do novo Conselho Municipal de Saúde, que se realizará no dia 14 de outubro de 2015, às 14h, no Auditório do Senac de Jaboticabal, sito à Rua 24 de Maio, 831, Centro.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE JABOTICABAL
FORO DE JABOTICABAL
3ª VARA
Praça do Café s/nº, ., Aparecida - CEP 14870-230, Fone: (16) 3203-3211, Jaboticabal-SP - E-mail: jabotic3@tjsp.jus.br
Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às19h00min

EDITAL DE INTERDIÇÃO

Processo Físico nº: **0002297-58.2015.8.26.0291**
Classe – Assunto: **Interdição - Tutela e Curatela**
Requerente: **Sonia Aparecida Tomaseli dos Santos Peixinho**
Requerido: **Mafalda Franciscatti Thomaselli**

Justiça Gratuita

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE MAFALDA FRANCISCATTI THOMASELLI, REQUERIDO POR SONIA APARECIDA TOMASELI DOS SANTOS PEIXINHO - PROCESSO Nº0002297-58.2015.8.26.0291.

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara, do Foro de Jaboticabal, Estado de São Paulo, Dr(a). Jorge Luís Galvão, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 01/09/2015 13:30:47, foi decretada a **INTERDIÇÃO** de MAFALDA FRANCISCATTI THOMASELLI, CPF 032.391.568-06, declarando-o(a) absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil e nomeado(a) como CURADOR(A), em caráter DEFINITIVO, o(a) Sr(a). **Sonia Aparecida Tomaseli dos Santos Peixinho.** O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da lei.**NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de Jaboticabal, aos 01 de outubro de 2015.

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA

A bela sapucaia

Maurício China

A Instituição Movimento Unificado de Defesa Ambiental – ONG MUDA, representada pelo seu Presidente Clóvis Bars, está identificando árvores que merecem ser lembradas e apreciadas em Jaboticabal.

Esta frondosa árvore Sapucaia está na Chácara da Família Stéfani e apresenta 10 metros de altura e 8 metros de copa. A árvore foi plantada há 30 anos pelo senhor Natalino Fatori que recebeu uma semente de uma pessoa dizendo que era arvore linda da Amazônia. Dela já germinaram várias mudas e atualmente tem duas disponíveis.

O senhor Natalino ainda mora e trabalha na Chácara Santo Lessi. As pessoas que lá comparecem ficam admiradas com a formosura da Sapucaia, principalmente no mês de setembro.

Esta espécie arbórea, durante a maior parte do ano não parece muito diferente das outras árvores, mas na primavera, após a queda das folhas, fica coberta de novas folhas da cor rosa, junto com as flores.

Ela é brasileira de nome científico Lecythis pisonis (Família Lecythidaceae) é popularmente conhecida como sapucaia, sapucaieira, cumbuca-de-macaco, quatetê e cabeça-de-macaco. Sua semente é chamada de Castanha-de-Sapucaia. Etimologia "Sapucaia" se originou do termo tupi ïasapuka'i, que significa "fruto que faz saltar o olho".

A Sapucaia tem origem na floresta amazônica ocidental, ao longo do Rio Amazonas, e na Mata Atlântica, do Piauí até São Paulo, sendo do dossel florestal ou emergente. Existem deste tipo muito velhas e altas com até 30 metros, destacando-se sobre o dossel da mata e fornecendo madeira de boa qualidade. O tronco é bem característico.

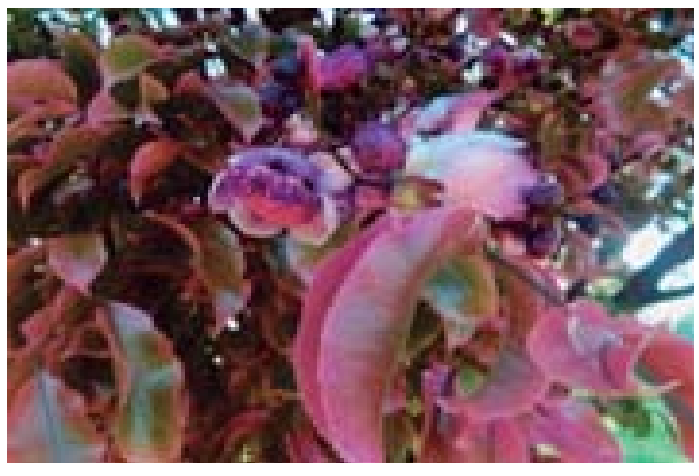
A Sapucaia é de grande porte e encontrada com frequência nas matas da região, sendo utilizada no paisagismo com grande sucesso pela sua beleza, além de ser melífera e fornecer sementes comestíveis. As folhas são decíduas, simples, lisas, 15 cm, quando novas tem coloração rosa. As flores são roxas e brancas, tamanho médio, sendo a floração em outubro. O fruto é grande, de 20 cm, com casca muito dura e uma tampa que se solta quando maduro, liberando as sementes, sendo que o fruto leva cerca de dez meses a atingir a maturação (agosto ou setembro).

Seu fruto é muito procurado, sendo muito utilizado antigamente como recipiente doméstico e hoje como decoração, porém são difíceis de conseguir, pois o talo é muito duro e em geral ocorre no topo de altas arvores. As sementes que caem são prontamente carregadas por pássaros, macacos e outros.

As sementes são de 6 cm, marrom claro, comestíveis e saborosas.

Fonte: Clóvis Bars e Internet

Origem: http://www.arvores.brasil.nom.br/new/sapucaia/index.htm e https://pt.wikipedia.org/wiki/Lecythis_pisonis



EDITAL DE CORREIÇÃO ORDINÁRIA

O DOUTOR JORGE LUÍS GALVÃO, MMº. Juiz Corregedor do Serviço Anexo das Fazendas Públicas, desta Cidade e Comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc...

F A Z S A B E R a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que designou Correição Ordinária no Serviço Anexo das Fazendas Públicas desta Comarca, que será realizada no dia 01 de dezembro de 2015, com início às 14h00.

A data poderá sofrer alteração de um a dois dias "a posteriori", tendo em vista as demais correições a serem realizadas em outras unidades cartorárias, especialmente devido à complexidade dos serviços correicionais desenvolvidos.

Todos os serviços deverão estar devidamente preparados, observando-se os seguintes critérios:

1) – serão relacionados os feitos que estejam fora do cartório, historiando-se os motivos;

2) – serão relacionados os mandados em poder dos Oficiais de Justiça antes do dia marcado para a Correição;

3) – serão relacionados os autos que estejam em poder dos procuradores, advogados, peritos, contadores, e etc.,

Outrossim, durante os trabalhos receberá os procuradores, partes, advogados e demais interessados para as reclamações que porventura queiram fazer.

Para os trabalhos correicionais, fica convocado o Escrivão Judicial II da Unidade e mais um Escrevente Técnico Judiciário, indicado por aquele, caso for necessário.

Dê-se ciência aos Meritíssimos Juízes da 1ª, 2ª e 3ª Varas, aos Digníssimos Representantes do Ministério Público lotados na 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Promotorias desta Comarca e ao Presidente da 6ª Subsecção da Ordem dos Advogados do Brasil.

No dia da correição, o expediente será seletivo, nos termos da Portaria n.º 001/2015, da Corregedoria Permanente do SAF.

E, para que chegue ao conhecimento de todos e de futuro ninguém possa alegar ignorância, mandei expedir o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, aos vinte e oito (28) dias do mês de setembro (09) do ano de dois mil e quinze (2015). EU(Denise Aparecida Trevizolli Oliveira), Chefe de Seção Judiciário, que digitei. EU,(Ubiraci Pereira Guimarães), Escrivão Judicial II, o conferi e assino.

JORGE LUÍS GALVÃO
Juiz de Direito Corregedor do SAF

Fonte
UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO
10 anos

Artista Plástico de Jaboticabal fala sobre a carreira e situação atual da arte no Brasil

Douglas Okada já recebeu diversos prêmios com suas obras

Entrevista: Luiz Neto

O artista plástico Douglas Okada, 31 anos, já é conhecido por seus diversos quadros, exposições e prêmios conquistados durante a carreira. Recentemente uma de suas obras, intitulada "Durante o Almoço da D. Maria", que retrata uma personagem conhecida da população de Jaboticabal (SP), fez sucesso nas redes sociais.

Porém, o sucesso de um artista plástico não chega de repente, é preciso dedicação diária, estudo e vários anos para conquistar o reconhecimento e valorização da obra. É o que diz Okada na entrevista abaixo. Confira:

Luiz Neto - Como e quando surgiu o seu interesse pela pintura?

Douglas Okada - Na infância sempre gostei de desenhar e foi um dos meus hobbies preferidos, mas foi na adolescência que surgiu o interesse pela pintura. Frequentava muito o museu de Araraquara (SP) e acompanhava as exposições e manifestações artísticas de maneira geral. Curiosamente foi um filme, chamado "Incógnito", de 1998, que me estimulou a pintar.

Luiz Neto - Em toda a sua carreira, foram muitos quadros produzidos. Você consegue lembrar quantos você produziu?

Douglas Okada - Sim, foram diversas obras, mas não sei numerar uma quantidade exata. A maioria foram estudos, obras de qualidade melhor foram poucas. Creio que no total foram mais de 500 obras.

Luiz Neto - De todas as exposições que você participou, qual foi a mais importante na sua opinião?

Douglas Okada – Considero a mais importante a minha primeira exposição individual na cidade de São Paulo, na ALESP (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo), em 2008.

Luiz Neto - Quais prêmios você já recebeu em sua carreira?

Douglas Okada - Participei de diversos salões nos últimos anos e conquistei bons resultados, como por exemplo os prêmios Aquisições (2007,2014 e 2015) e a medalha de ouro no principal salão de belas artes do país em Piracicaba, no ano de 2013. Também conquistei o primeiro lugar no SABBART (Salão Brasileiro de Belas Artes de Ribeirão Preto) em 2002 e 2010, os prêmios Aquisições em Araraquara nos anos de 2011 e 2014, Rio Claro em 2002 e 2014, Araras em 2002, Vinhedo em 2015, entre outros.

Luiz Neto - O Brasil é um país, que diferente de alguns outros, não valoriza a pintura e os quadros. Na sua opinião, o que falta para que os brasileiros valorizem essa arte?

Douglas Okada - Falta investimento de órgãos públicos e privados em Educação e Cultura. Somente uma conduta de valorização maior do sistema educacional irá transformar o pensamento da população sobre arte ou qualquer outra questão.

Luiz Neto - Você acha que houve alguma melhora na valorização dos quadros desde quando você iniciou sua carreira?

Douglas Okada - Sim, como qualquer outra profissão com dedicação diária e estudo, a valorização ocorre de maneira natural.

Luiz Neto - É possível um artista sobreviver da venda de quadros no Brasil ou ele precisa ter uma atividade extra?

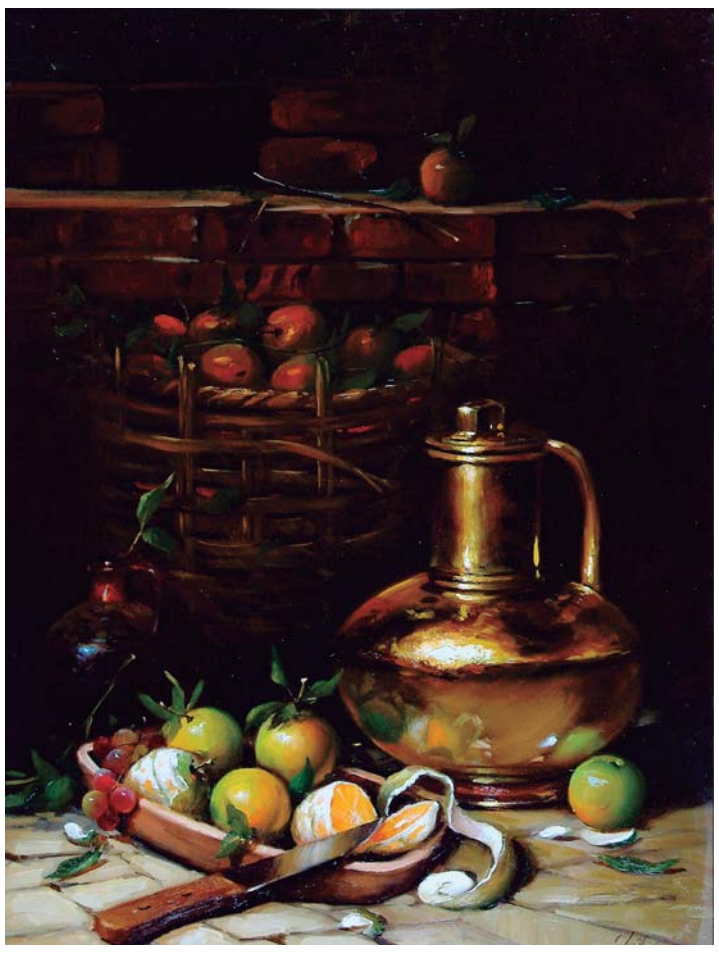
Douglas Okada - O mercado artístico está bem complicado no momento, o país vive uma crise, o que dificulta para quem está começando a carreira. Mas é possível sim, artistas com maior experiência e qualidade costumam ter bons clientes e alunos, permitindo sobreviver e desenvolver sua arte.

Com representantes em galerias e sites especializados, as vendas e encomendas ocorrem.

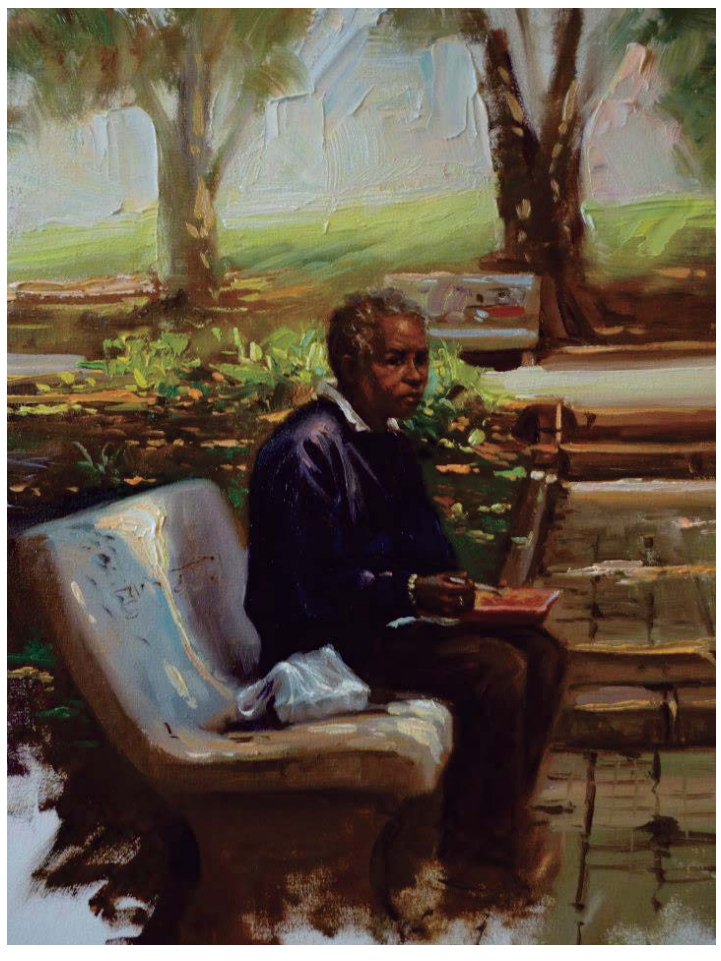
Luiz Neto - Qual o quadro mais valorizado que você vendeu?

Douglas Okada - Obras para colecionadores costumam ser mais trabalhadas e com um valor melhor. Vendi algumas obras para um colecionador de São Paulo com o valor de R$ 8000,00, de medidas 100x120cm e com o tema paisagem.

Breve descanso - medalha de ouro no Salão de Piracicaba



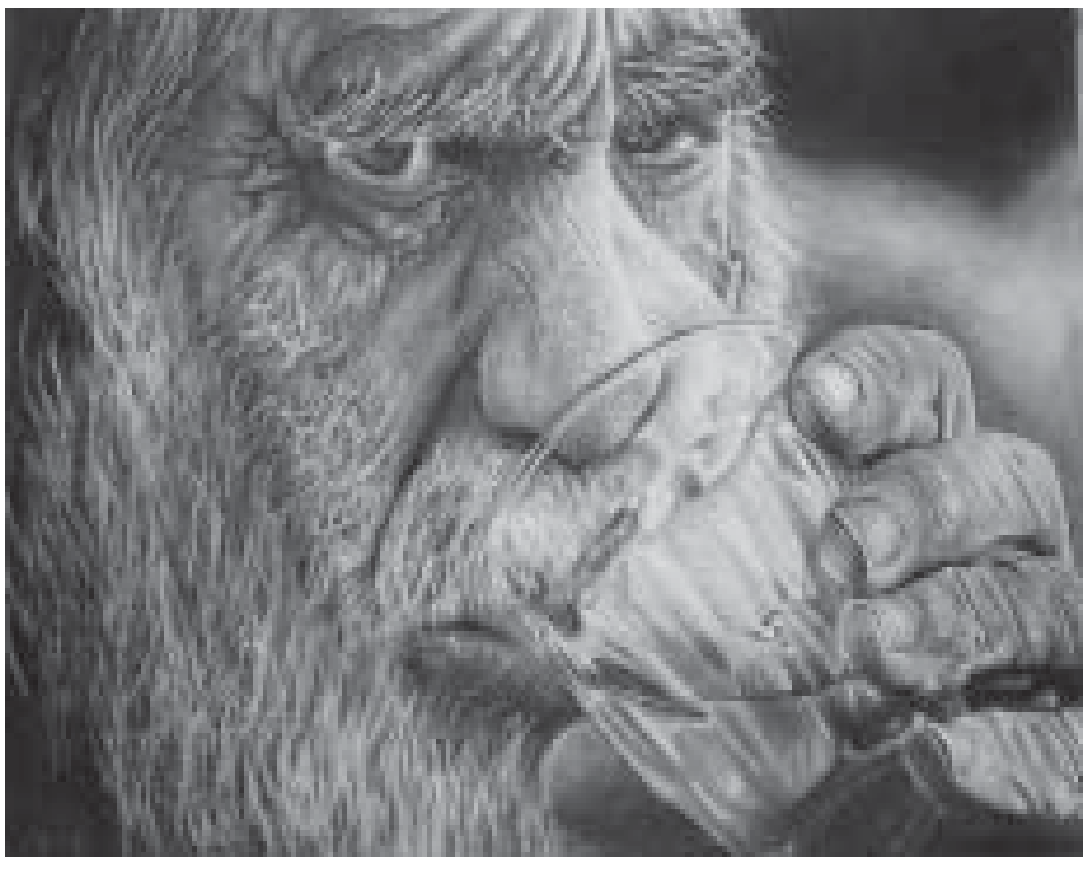
Natureza Morta com Laranjas - primeiro lugar no Salão de belas Artes de Ribeirão Preto 2010



Durante o almoço da D. Maria

Africana - medalha de prata no Salão de artes de Rio Claro 2014

D.Bello Desenhos



Câmara sob a mira do Ministério Público

Os gastos da Câmara Municipal de Jaboticabal com produtos "considerados supérfluos" como, armários cofres R$ 174.940 mil e TV Web R$ 77.500 mil – Jornal Fonte Edição 179 de 11 de junho de 2015, e, posteriormente a compra de uniformes completos para os funcionários de carreira [concursados 24] e assessores [comissionados 28), totalizando 52 trabalhadores, por R$ 55.485 mil, mostrada no site do Jornal Fonte www.jfonte.com.br em 29 de agosto de 2015, especialmente em época de crise econômica que envolve o país inteiro, e nosso município não é de agora, está "no olho do furacão", deixaram a população revoltada e indignada. E, isso alertou a mídia televisiva regional que fez reportagens a respeito desses "desperdícios" - "botando mais lenha na fogueira".

O caso dos uniformes merece um esclarecimento e umas perguntas. Eles foram adquiridos com base em uma resolução de nº 298/2006, claro, de autoria dos próprios vereadores da época. O assessor exerce cargo de livre nomeação, ou seja, o vereador pode demiti-lo a qualquer momento. Perguntas: Quando ele é demitido e caso tenha recebido o uniforme composto por 3 calças, 5 camisas/camisetes e 2 pares de sapatos esse material é devolvido para a Câmara? E caso seja, servirá para que? já que foi usado? E o substituto do demitido receberá novo uniforme? Se assim o for, o custo é bem maior do que os "míseros" R$ 55 mil.

Nossa reportagem procurou a Promotora de Justiça Dra. Ethel Cipelle, mas ela disse que tudo ainda está em fase de investigação, e pouco teria para a acrescentar, além do que já foi dito na TV, especialmente sobre os armários – superfaturados e empresas de faixada. Acrescentou que solicitou cópias de Notas fiscais da Empresa fabricante dos armários, e que similares custam muito menos do que os valores apresentados pela Câmara, solicitou ainda, os preços pagos por outras Câmaras.

A TV Web e a compra de uniformes também são objetos de investigação pela promotoria.

PUBLICIDADE

Esses gastos, é bom que se diga, tiveram publicidade através de editais publicados em jornais. Mas como sabemos poucas pessoas, mesmo lendo esses editais quase não se atentam para a real importância deles.

REPÚDIO

Se as notícias dos gastos trazidas a público com mais veemência aborreceram o atual presidente do legislativo, que teve que dar muitas explicações e ainda o faz, ele aproveitou para descarregar seu repúdio/ódio, sobre um grupo de cidadãos e cidadãs que estão organizando um abaixo assinado objetivando o projeto de lei de iniciativa popular para redução dos salários/subsídios de vereadores, prefeito, vice e secretários. O mandatário ironizou e tripudiou os organizadores na ante penúltima e penúltima sessões da Câmara.

Inclusive, trouxe à tona acontecimentos do passado, que nada acrescentou, pelo contrário, revoltou mais ainda a opinião pública, afinal de contas, diz o velho ditado: "Quem vive de passado é museu", mas por outro lado, alguns ainda defendem que: "A melhor defesa é o ataque", o que não leva a lugar algum, o revanchismo é coisa do passado, coisa da ditadura que a há muito se foi.

O Ministério Público também foi alvo da sua ira, quando ele disse que o MP sofreu mais derrotas que vitórias contra a Câmara.

OS INOCENTES

Alguns vereadores se referindo a compra dos armários de segurança, disseram que não tinham conhecimento do valor. Depois ainda dizem que só o Lula não sabia de nada!

OAB solicita providências de autoridade policial

A Comissão de Direito e Segurança da Comunidade e Cidadania da Ordem dos Advogados do Brasil 6ª subseção de Jaboticabal, presidida pelo advogado João Martins Neto entregou ao Delegado Seccional de Sertãozinho Cláudio José Ottoboni no dia 24 de setembro de 2015, um requerimento contendo uma série de reivindicações/reclamações, que afetam o município de Jaboticabal.

OCORRÊNCIAS

No documento consta que foram efetuadas visitas nos plantões policiais e nos expedientes diários dos distritos policiais e levantou através de observação e questionamentos um número elevado de ocorrências registradas no município próximo de 4 mil, até o presente mês, tendo em sua composição aproximadamente 180 ocorrências de furtos por mês, média de 6 por dia, e 25 registros de roubos por mês com número reduzido de esclarecimentos, e, em consulta nos cartórios Judiciais da Comarca e no fórum local, constatou-se a existência de um número considerável de Inquéritos com pedidos de prazos estendidos para sua conclusão, dentre eles 03 homicídios sem esclarecimento até a presente data.

FUNCIONÁRIOS

É público e notório que existe a falta de funcionários não só em Jaboticabal, mas o Estado de São Paulo está com déficit neste quesito e algo precisa ser feito. Certamente ações perpetradas por instituições representativas de classes podem alcançar objetivos e ajudar a trazer a paz social. A primeira providência é reclamar a quem de direito e tem o dever de resolver o problema, que no presente caso é a autoridade Policial Administrativa a qual está subordinada a cidade de Jaboticabal, portanto a Delegacia Seccional de Polícia de Sertãozinho.

OUTRA LOCALIDADE

A Comissão apurou que existem funcionários (policiais Civis) de Jaboticabal prestando serviços em outras cidades como Pontal, Pitangueiras e Sertãozinho em forma de plantões. Aliado a esta situação, observa-se que nove carcereiros foram removidos daqui para Pradópolis, local segundo o documento onde existe mais carcereiros do que presos. Acrescenta ainda, que em todas as cidades onde foram desativadas suas Cadeias Públicas em nossa região sob a subordinação da Delegacia Seccional de Polícia de Sertãozinho conservaram seus carcereiros em suas localidades prestando

Dr. Ottoboni - primeiro da esquerda recebe Comissão

outros serviços inerentes do ofício a polícia Civil. Questiona-se: - Por que razão os nove carcereiros que são da Policia Civil de Jaboticabal não estão prestando seus relevantes serviços em Nossa cidade?

AMOR A PROFISSÃO

Investigadores e escrivães que por amarem suas funções como policiais acabam abrindo mão de suas horas vagas junto aos seus familiares, para, na condição de prontidão ou de sobreaviso, efetuar escoltas de presos às mais diversificadas cidades da região. Não houve reclamação destes policiais, mas a constatação deste fato deu-se através de acompanhamentos desta Comissão nos expedientes policiais. Além de comprometer sua vida social, acabam não tendo tempo hábil para concluírem suas investigações e diligências em seus distritos e Inquéritos, e consequentemente os crimes, ou demoram a ter solução ou não são resolvidos, passando a impressão de fragilidade à sociedade, eis que muitos crimes não são esclarecidos por força desta circunstância.

RETORNO

Requer desta forma as providencias no sentido de reconduzir à cidade de Jaboticabal todos os carcereiros que estão na cidade de Pradópolis, ou, ao menos seis carcereiros para dar apoio e auxiliar em atividades próprias da Policia a exemplo do que está sendo realizado nas cidades onde se desativou as cadeias públicas.

VEÍCULOS ROUBADOS

Verifica-se ainda que a sociedade está sendo obrigada a pagar uma conta que é dever do Estado em resolver. Os veículos localizados por conta de roubos que são encontrados em matagais e canaviais, muitos; depenados, são levados para os pátios onde é cobrado o valor do guincho e estadias que constitui em responsabilidade do Estado em fazer tais pagamentos. lei nº 6.575, de 30 de setembro de 1978, estabelece critérios para os veículos removidos e que ficam à disposição da justiça e da autoridade Policial.

Muitos são surpreendidos pelo alto valor de referidas despesas, por fatos que não deram causa, são vítimas de roubos e tem que pagar uma conta que não é sua, a mercê muitas vezes da demora por não haver perícia disponível para a liberação dos veículos.

O Estado não pode repassar para a sociedade a responsabilidade que é Sua e neste caso as vítimas estão sendo vítimas duas vezes. Esta Comissão foi informada por pessoas que tiveram que desembolsar valores para tais despesas e não acharam justa a cobrança.

Desta forma, requer-se providencias para que sejam efetuados urgentemente por meio desta Seccional de Polícia, os tramites necessários para que não seja mais cobrada tais despesas das vítimas de furtos e roubos de veículos que são levados e depositados nos pátios.

2º DISTRITO POLICIAL

A Comissão através de visitas nos expedientes Policiais constatou que o 2º Distrito Policial de Jaboticabal não está em pleno funcionamento, por falta de funcionários para conduzir atendimentos, inquéritos, serviços e plantões. Requer as providencias necessárias no sentido de dar efetividade e funcionalidade ao 2º Distrito Policial ou que se determine sua extinção efetiva, mesmo porque, já se encontra inoperante, gerando apenas despesas desnecessárias ao Estado com expedientes inócuos, alimentando falsa expectativa a sociedade sobre sua função e a segurança pública.

CADEIA PÚBLICA

Desde a desativação, o prédio está abandonado e não teve outra destinação para o aproveitamento do imóvel, por guardar características próprias e ser localizado no centro da cidade que seja destinado ao abrigo para vítimas de violência doméstica para o pleno atendimento da Lei Maria da Penha.

OUTRO LADO

Dr. Ottoboni esclareceu muitos pontos das reivindicações para a Comissão, e outros serão analisados, e em breve a Comissão será informada sobre as decisões tomadas.

Comissão disciplinar apura supostas irregularidades no DTT de Jaboticabal

Através da portaria nº 618 de 17 de agosto de 2015, foi nomeada uma Comissão Disciplinar pela secretaria de negócios jurídicos para apurar supostas irregularidades cometidas no DTT (Departamento de Trânsito de Jaboticabal), envolvendo infrações de trânsito no período de 2010 a 2015. Leia abaixo a íntegra da nota.

"Considerando que a Autoridade de Trânsito constatou a existência de supostas divergências entre o teor de decisões em análises de infrações de trânsito e o resultado registrado no Sistema de Informática, abrangendo o período de 2010 a 2015, foi nomeada uma Comissão Disciplinar que indiciou três servidores por eventuais descumprimento de deveres funcionais. O procedimento está na fase de defesa pelos servidores indiciados e prosseguirá com a oitiva de testemunhas e com a produção de outras provas que se mostrarem necessárias".

A inovação na Universidade

*Vanderlan da S. Bolzani

A avaliação de desempenho profissional e institucional é cada vez mais importante para todos que atuam no sistema superior de ensino do país. Não preciso de qualquer argumento científico para afirmar que a avaliação de desempenho institucional e profissional é uma empreitada ambiciosa não apenas pela intrínseca complexidade do que significa aferir excelência e mérito, mas principalmente pelo fato da dificuldade inerente aos indicadores de análise para a espécie humana.

É um assunto bastante vasto e extremamente intricado porque uma caracterização justa, pela busca incessante de maximização de desempenho das pessoas dentro de contextos muito distintos é muito discutida, não obstante os avanços metodológicos disponíveis.

A avaliação das universidades brasileiras não é uma novidade, mas só ganhou força na década de 1990, quando foi instituído o Programa de Avaliação das Universidades Brasileiras (PAIUB), implantado devido à necessidade de uma avaliação constante do sistema de ensino e pesquisa que abrangesse outros indicadores de avaliações ao processo, na tentativa de validar os esforços empenhados no sistema de ensino superior ainda tão heterogêneo no país. Hoje, o processo de avaliação adquiriu novos contornos e vem sendo feito pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

Os rankings de avaliação, especialmente os internacionais, são hoje instrumentos indutores dos rumos das universidades das sociedades do conhecimento e do papel que representam num contexto global complexo e de incertezas. Isso ocorre especialmente nos países em desenvolvimento, onde a educação, ciência, tecnologia e inovação são instrumentos valiosos de mudanças em direção à sustentabilidade e soberania das nações, que almejam um lugar no universo dos países centrais.

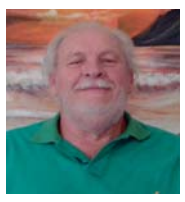
Uma leitura obrigatória sobre a importância da excelência universitária no processo de inovação das nações pode ser melhor entendida no livro de autoria do economista David S. Landes, da Universidade de Harvard "The Wealth and Poverty of Nations – Why Some Are So Rich and Some Are So Poor", de 1998, que, mesmo lançado há 17 anos continua sendo uma leitura indispensável para acadêmicos e gestores universitários.

Quando pensamos especificamente em inovação, é necessário atuar em três frentes: a) gerenciamento de todas as atividades de proteção à propriedade industrial (patentes, desenhos industriais, marcas etc.) resultantes de pesquisas desenvolvidas na universidade; b) transferência de tecnologia e serviços científicos para outros setores; c) atividades de disseminação da cultura da inovação e empreendedorismo para docentes, pesquisadores e estudantes.

A inovação já é um critério de classificação importante em todos os rankings das destacadas "universidades de classe mundial". Dessa forma, indicadores numéricos de avaliação vão muito além da quantidade e qualidade de publicações em periódicos indexados, mas também passam pelo número e qualidades de patentes depositadas no país e no exterior, e pela transferência de tecnologia.

Para se destacar na inovação da universidade, é preciso realizar um trabalho robusto para aproximação universidade/empresa e na disseminação de uma cultura de inovação e empreendedorismo entre os estudantes de graduação e de pós-graduação de todas as áreas do conhecimento. Ações como rodadas de negócios, olimpíadas, fóruns de empreendedorismo e cursos são ações essenciais para que as universidades brasileiras sejam incluídas nas ditas universidades de classe mundial, com Agências de Inovação internas fortes e consolidadas.

***Vanderlan da S. Bolzani é Professora Titular do Instituto de Química da Unesp de Araraquara e diretora da Agência Unesp de Inovação**.



Vito Giannotti... In Memoriam

José Fernando Stigliano - Reflexão sobre texto do Jornalista José Arbex

Vito Giannotti, fundador, junto com sua companheira Cláudia Santiago, do Núcleo Piratininga de Comunicação (NPC). Em 2014, o NPC, com sede no Rio de Janeiro, completou vinte anos de existência, durante os quais contribuiu para formar milhares de comunicadores militantes dos movimentos sindicais e políticos oriundos de todo o Brasil. Essa é a paixão do Vito: criar estratégias capazes de dotar a classe trabalhadora com a capacidade de elaborar veículos de massa críticos, inteligentes, combativos, anticapitalistas e contra hegemônicos. Mas não mais. Vito está morto, aos 72 anos, vítima de um mal súbito que o "derrubou" na madrugada de 25 de Julho. Morto? Inacreditável. O tom inconfundível de sua voz e a irreverência de seu discurso continuam e continuarão por muito tempo a ecoar: "A luta continua, porra!"

Italiano, nascido na Província de Lucca, Toscana. Vito chegou ao Brasil em 1964, aos 21 anos. Morou trinta anos em São Paulo, até mudar-se para o Rio de Janeiro. Arrumou emprego como metalúrgico, na capital paulista, onde se somou à organização da Oposição Sindical (OSM-SP) na luta contra a ditadura militar, muito bem representada na categoria pelo ultrapelego Joaquinzão. A ditadura acabou – ou, pelo menos, mudou de forma - Joaquinzão morreu e muita coisa mudou, menos o entusiasmo do Vito pela luta contra o capital e em defesa da revolução socialista. Era incansável extraía energia de pedra. Além das palestras que dava no NPC e Brasil afora, escreveu vários livros sobre a história dos trabalhadores, comunicação e movimento sindical, criava cursos, agitava.

Sebastião Neto, um de seus grandes amigos desde os tempos da OSM-SP, fala de sua trajetória, em belo texto com ampla circulação na rede:

"**Nos uniram** laços inquebráveis de concepções políticas: a independência de classe, o internacionalismo, a obsessão pela defesa e necessidade das organizações de base dois trabalhadores numa concepção das estruturas horizontais de poder, a democracia dentro das organizações de trabalhadores. Vito trazia a cultura comunista da esquerda europeia - leia-se: **não a Terceira Internacional -- com uma marca italiana e particularmente tudo que era não stalinismo, não burocracia.** Lembremos que a Itália no final dos 1960, começo dos anos 70, tinha, talvez, o sindicalismo mais avançado da Europa, dizíamos do 'mundo'. Como tudo isso foi para a casa do **cazzo**, como diria o Vito, é um bom motivo de reflexão para a esquerda que vê as barreiras colocadas pela burguesia e prefere os atalhos da conciliação. Vito, na sua busca pela revolução, tinha cheirado que dali não sairia nada.

Eram de nomes como Bordiga, Pannekoek, Rosa de Luxemburgo, Rossa Rossanda, grupo Manifesto, o extraparlamentarismo de que ele empurrava textos e textos fora do senso comum da esquerda. E Gramsci! Não foi a OSM-SP , no Brasil, a que difundiu aos milhares os conselhos de fábrica de Turim? E a essa visão conselhista se somava uma férrea defesa dos sovietes. Fora a burocracia, viva os sovietes!

É imaginável que tenhamos distribuídos milhares de cópias do texto de Lênin, sobre as greves, inclusive em outras categorias? Fizemos os decretos principais da Comuna de Paris em formato de cartazes. Essa visão conselhista era visto por muita gente boa como Basismo. Formou-se em São Paulo, e se irradiou pelo Brasil, a partir da OSM-SP, uma vanguarda de classe. Quando uma bandeira como as Comissões de Fábrica é assumida por milhares de trabalhadores que vão à greve, como em 78, reivindicando o reconhecimento das Comissões de Fábrica tanto quanto o reajuste salarial mostra que essa vanguarda permaneceu anos dentro das fábricas urdindo(tramando) o tal trabalho de base. Não foi assim a Cobrasma quando da greve de Osasco? **Bebíamos em boa fonte.**"

Na convivência do dia a dia, Vito era irreverente, iconoclasta (que não respeita situações pré-estabelecidas, tradições), gozador e crítico mordaz. Era uma figura humana ímpar. Aos risos, costumava contar, por exemplo, que certa vez, ao visitar o Vaticano, como turista, foi abordado por guardas que o advertiram de que não era permitido o uso de bermudas na Praça São Pedro, por onde caminhava. Mais do que depressa, Vito começou a tirar a bermuda que vestia, ensaiando um **striptease** diante dos olhares atônitos dos policiais, até ser "delicadamente" conduzido para fora da Praça. Com ele, não tinha tempo feio. Destilava entusiasmo pela Vida, no sentido mais profundo do substantivo original grego "**enthusiasmós**", possessão divina, aquele que age inspirado pelos deuses que traz dentro de si.

Vito lamentava a fragmentação, a falta de unidade entre as forças de esquerda. Dizia que se fosse possível juntar tudo o que a esquerda gasta em Jornais, Revistas e Panfletos que não fazem a menor diferença, para concentrar os esforços no lançamento de um veículo diário de circulação nacional, daria para garantir um Jornal com tiragem de 8 milhões de exemplares, segundo cálculos modestos. "Ai sim, rapaz, daria para fazer barulho. Já imaginou? Ninguém segurava isso aí!" Mas, dizia Vito, na falta do tal Jornal diário, nós sempre teremos acesso à grande ferramenta que nunca sairá de moda: a nossa própria voz. Ela é e sempre será o instrumento daqueles que querem construir um mundo melhor.

Vito se foi acreditando nisso, na força transformadora do ser humano. Permanece sua história como inspiração e confiança no futuro.

Por falta de R$ 72 mil, poço não funciona

Em fevereiro de 2015, a Prefeitura de Jaboticabal perfurou um poço profundo no bairro Morada Nova através da Empresa **Acqua Tecnologia De Água Eirelli – EPP, instalada em Araraquara** por R$ 146.295 mil, para atender os moradores desse bairro e mais Morada do Campo, Laranjais, Parati e Ipês.

Na edição 182 deste Fonte e também no site www.jfonte.com.br - falamos a respeito do assunto com a seguinte manchete: "**Por falta de energia Elétrica poço não funciona"**, necessária para os testes de vazão para dimensionar o tipo de bomba e a qualidade da água, essa informação nos foi dada pelo responsável técnico da Empresa, o que também constatamos in loco conforme a foto publicada no Jornal impresso e no site.

Há cerca de 20 dias, segundo o presidente do SAAEJ (Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jaboticabal), José Augusto Fagundes Gouvêa, a energia foi restabelecida (foto), mas a Empresa não aparece para efetuar os testes, e ainda segundo Gouvêa, ela está sendo cobrada diariamente. Nossa reportagem novamente falou com o responsável técnico, e lhe informou que a energia elétrica havia sido restabelecida, e ele disse apenas que recebeu ordens superiores para não executar os testes e não quis entrar em detalhes.

Falamos com a chefe de gabinete da secretaria de planejamento Herla Nogueira Petrechen de Vilhena Moraes, e ela disse que recebeu informações que a Prefeitura pagou do total de R$ 146.295 mil, R$ 73.635,08 mil, restam R$ 72.660 mil, mas acrescentou que lhe foi dito que esse restante seria pago após a Empresa concluir os trabalhos.

Ou seja, parece que a verdade agora veio à tona, o não funcionamento do poço, não era apenas por falta de energia elétrica, envolvia falta de pagamento, o que não é novidade, até pela entrevista concedida e publicada na mesma edição (182) pelo prefeito Raul Gírio, e os últimos acontecimentos, envolvendo demissões de assessores, redução de horário e outras medidas tomadas pela sua administração para economizar.

Enquanto esse jogo de empurra, empurra persistir, o povo vai continuar sem água.

BATENDO NA MESMA TECLA

A Câmara Municipal pelos últimos gastos – leia nesta edição a matéria intitulada **"Câmara na mira do Ministério Público"** – tem dinheiro sobrando, e, os vereadores poderiam num gesto de benevolência, abrir mão desse dinheiro para que a Prefeitura conclua essa obra e acabe com o sofrimento desses moradores.

A escada do crescimento docente

*Marilza Vieira Cunha Rudge

A divulgação por um grande jornal paulista da lista de salários da Unesp do mês de outubro de 2014, com a distorção de 28,6% devido ao abono salarial correspondente ao dissídio concedido naquele mês, gera uma série de reflexões sobre o vencimento do professor universitário das Universidades públicas paulistas.

Em primeiro lugar, é necessário que se entenda a carreira acadêmica nas Universidades Estaduais Paulistas como resultado de um processo de qualificação e de mérito. Os salários que excedem o subsídio do Governador do Estado (R$ 21.631,00) decorrem de três rotas: decisões trabalhistas, anos de permanência do professor na Instituição e carreira acadêmica que pode ser comparada a uma escada com seus degraus.

As decisões trabalhistas são atribuídas por lei, assim como os ganhos referentes aos anos de permanência no serviço público (quinquênios e sexta-parte). Os aumentos salariais decorrentes de concursos públicos provêm de aprovações pelos pares, não apenas os da própria Instituição, mas, também, de outras universidades brasileiras ou do exterior.

É preciso olhar o passado e valorizar tudo o que foi feito! O salário do professor universitário reflete o mérito acadêmico e a dedicação integral a uma Universidade que no nosso caso completa 40 anos em 2016. A maioria dos nossos professores que está acima do chamado "teto do subsídio do governador" contribuiu para construir e consolidar a Unesp como uma Universidade jovem, de excelência, de classe mundial.

Vários deles começaram a sua vida acadêmica antes mesmo da criação da universidade porque atuavam nos antigos Institutos isolados de ensino superior do Estado de São Paulo. Os salários e benefícios dos professores universitários significam uma clara opção profissional, com autêntica dedicação ao sistema de educação superior do país.

Na escada do mérito acadêmico, degraus não podem ser pulados. Subir essa escada implica, inicialmente, em obter os títulos de Mestre e Doutor, realizar pesquisas financiadas por agências de fomento, com recursos concedidos a pesquisadores altamente qualificados. Este passo leva cerca de 7 a 8 anos.

No novo degrau da escada do crescimento, o docente doutor forma alunos na graduação, alunos de iniciação científica, novos Mestres e Doutores e realiza ações de extensão universitária junto às comunidades. Em constante aprimoramento, com período de pós-doutorado no exterior, chega à Livre-docência, outro degrau arduamente galgado e que demanda grande esforço para a construção e consolidação de uma Linha de Pesquisa, com publicações e parcerias internacionais.

São mais 5 a 10 anos! Detalhando apenas o concurso para a Livre-docência, com certeza o mais exigente da carreira acadêmica, são cinco provas em quatro dias: a didática, a escrita, a de arguição de tese inédita na Linha de Pesquisa do docente e o julgamento e arguição do Memorial.

Quando chega a Professor Titular, outros tantos degraus foram vencidos. Além da formação de novos profissionais e novos pesquisadores, linha de pesquisa consolidada com parceiros internacionais, geração de novos conhecimentos e inovação e de serviços prestados à comunidade, devem ser dadas importantes contribuições para a gestão da universidade. Nesse degrau acadêmico boa parte das horas é dedicada a trabalhos administrativos e de governança da Universidade que demandam novos aprendizados e sacrifício do convívio familiar, em especial numa Universidade multicampus como a Unesp.

Como Obstetra e Professora Titular de Obstetrícia, não posso me furtar a uma comparação. Não estou falando aqui de 40 dias de vida ou de 40 semanas de gestação, mas da construção de uma carreira de professor universitário de 40 anos que demandou dedicação na construção da Unesp, na formação de pessoas e cérebros, na pesquisa na fronteira do conhecimento e na governança dessa universidade jovem e multicampus.

Concluindo, não posso concordar com a interpretação distorcida que vem sendo dada sobre os salários que percebem os professores universitários. Sinto nos comentários maldosos o mesmo erro que levou aos descalabros e descasos que observamos hoje com a educação básica em nosso Brasil.

A escada do crescimento dos professores universitários na construção da Universidade é longa e árdua com degraus altos, difíceis de serem galgados, mas que representam a sua doação à sociedade, que os mantém com seus impostos na formação de novos profissionais, de novos pesquisadores e de um novo país.

***Marilza Vieira Cunha Rudge é Professora Titular de Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Botucatu e vice-reitora da Unesp.**

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE BENEDITA PINHEIRO DA SILVA, REQUERIDO POR MARCIAL PINTO DA SILVA - PROCESSO Nº0004851-63.2015.8.26.0291.

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara, do Foro de Jaboticabal, Estado de São Paulo, Dr(a). Alexandre Gonzaga Baptista dos Santos, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 01/09/2015 09:33:00, foi decretada a **INTERDIÇÃO** de BENEDITA PINHEIRO DA SILVA, CPF 122.430.728-31, declarando-o(a) absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil e nomeado(a) como CURADOR(A), em caráter DEFINITIVO, o(a) Sr(a). **Marcial Pinto da Silva**. O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da lei.**NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de Jaboticabal, aos 25 de setembro de 2015.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE JABOTICABAL
FORO DE JABOTICABAL
1ª VARA
Praça do Café, s/nº, ., Aparecida - CEP 14870-230, Fone: (16) 3203-3211, Jaboticabal-SP - E-mail: jabotic1@tjsp.jus.br
Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 19h00min

EDITAL DE DIVULGAÇÃO DE JURADOS

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE INTERESSADOS E DO PÚBLICO EM GERAL, expedido nos autos da ação penal que a move contra VICTOR PEREIRA DOS SANTOS, processo nº 0006208-15.2014.8.26.0291.

A Doutora Carmen Silvia Alves, M. Juíza de Direito da 1ª Vara do Foro de Jaboticabal, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, tendo designado o **dia 07 de outubro de 2015, às 08h30**, no salão do Tribunal do Júri desta Comarca de Jaboticabal, situado no pavimento superior do Edifício do Fórum local, sito na praça do Café s/nº, a instalação das sessões de julgamento do quarto trimestre do corrente exercício (2015), com este edital, divulga os vinte e cinco (25) jurados sorteados, os quais deverão comparecer às sessões dos meses de outubro, novembro e dezembro do corrente ano. Foram sorteadas as seguintes pessoas:

01) **ALDAIR FERREIRA LOPES**
02) **ADRIANA APARECIDA DETOGNI**
03) **ASSIS TAKEO NISHI**
04) **CARLOS EDUARDO ANGELI FURLANI**
05) **CAROLINE ANDRIOLI RAYMUNDO**
06) **CÉLIA NUNES FREITAS**
07) **FLÁVIO ENGRÁCIA DE MORAES**
08) **GISLAINE MARIA SCATOLIN**
09) **GILBERTO JORGE**
10) **JÉSSICA CAMILOTTI**
11) **JOSÉ AUGUSTO FAGUNDES GOUVÊA**
12) **JOSÉ MÁRIO DE OLIVEIRA**
13) **JOSÉ RENATO ZANINI**
14) **LEANDRO CORREIA**
15) **LIANDRA DAMARIS DEXTRO ANGELOTTI**
16) **LUIZ FERNANDO DE A. OLIVEIRA**
17) **MARCELO RIBEIRO DA SILVA**
18) **NAYARA CRUZ BASSI**
19) **NEUSA MARINA TALIBETTI**
20) **PAULA REGINA CARDOSO SISTO**
21) **RAFAELA FERNANDES SERVIDONE**
22) **ROBERTO CARLOS COSTA**
23) **RODRIGO ADRIANO DUARTE DOS SANTOS**
24) **SÉRGIO LUIZ GALATTI**
25) **VALDECI DA MATA**

Ainda, com este edital, ficam também convidados demais interessados nos julgamentos a serem realizados, a começar pelo já marcado em 07 de outubro de 2015, às 08h30. Também se encontram designadas sessões de outros processos (10656-17.2003 - réu: João Henrique Ponciano Borsato, para 22 de outubro de 2015, às 08h30, e 5369-29.2010 – réu: Rafael Marques Saraiva de

Sem controle de presença, câmara pode ter assessores fantasmas

O controle de presença dos assessores dos vereadores jaboticabalenses, é feito através das assinaturas deles em folha de papel específica. Só que quem averba no fim do mês é o próprio vereador, portanto, não há um controle do departamento de administração/recursos humanos se houve faltas ou não desses trabalhadores. Na grande maioria das repartições públicas, inclusive, na Prefeitura de Jaboticabal, o controle de presença é feito eletronicamente. É óbvio, que os assessores também fazem serviços externos por ordens dos seus chefes, e nesses casos se torna obrigatório um controle a parte. Mas eles têm que ter a obrigatoriedade de comparecem diariamente no seu local de trabalho e registrar a presença, porque caso contrário, se tornam fantasmas com a conivência de seus padrinhos políticos, as custas do dinheiro dos contribuintes.

ANIVERSARIANTES

Completou mais um ano de vida dia 26 de setembro de 2015, Maria Helena Donadon Caetano. Parabéns, saúde, paz, felicidades e muitos anos de vida.

Completará mais um ano de vida dia 17 de outubro de 2015, José Ricardo Rodrigues (Vermeio). Parabéns, felicidades, saúde, paz e muitos anos de vida.

José Roberto Pastorelli (Zé da Bocha), completou mais um ano de vida dia 30 de setembro. Parabéns, saúde, paz e felicidades.

Orlando Churrasqueiro, completou mais um ano de vida dia 06 de setembro. Parabéns, saúde, paz e felicidades.

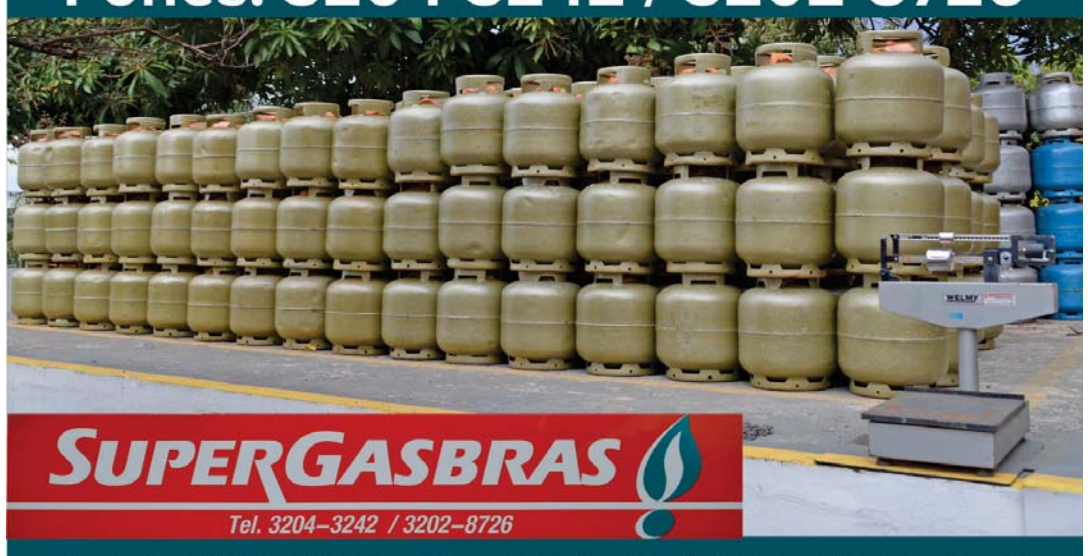
Maurício Borges Cardoso, que completou 4 aninhos de vida dia 30 de setembro. Parabéns, saúde, paz e felicidades.

Miguel Othávio Macri Garcia, que completou 2 aninhos de vida dia 27 de setembro. Parabéns, saúde, paz e felicidades.

E/D - Farley e Maurício, que completaram mais um de vida de 04 de outubro. Parabéns, saúde, paz e felicidades a ambos.

Solange Aparecida Nogueira de Almeida foi parabenizada por parentes e amigos no dia 20 de setembro com uma grande comemoração e sendo aqui homenageada aqui por Deividi Faria e jéssica Almeida !

FORT GÁS E ÁGUA
MELHOR PREÇO – MELHOR QUALIDADE
ENTREGAS EM DOMICÍLIOS A QUALQUER HORA E DIA
Fones: 3204-3242 / 3202-8726



SUPERGASBRAS
Tel. 3204-3242 / 3202-8726
Rua José Bonifácio, 25 – em frente à Praça Margarida R. Berchieri (conhecida como Praça do Bairro Ponte Seca – Jaboticabal – SP)

ANUNCIE JORNAL FONTE
Fones: (16) 3202-7509 - 99746-9333 - 99233-3632
www.fonte.com.br • jfontemail@gmail.com • facebook:JornalFonteJab

BAR DA BOCHA
Todas as quartas e sextas-feiras, o melhor churrasquinho de Jaboticabal. O atendimento, a higiene e a camaradagem fazem do Bar da Bocha um verdadeiro ponto de encontro de amigos e familiares.
Avenida José da Costa, 863 - Aparecida - Jaboticabal/SP
Fone (16) 3202-8982 - Cel. 9768-0939 / bardabocha@gmail.com